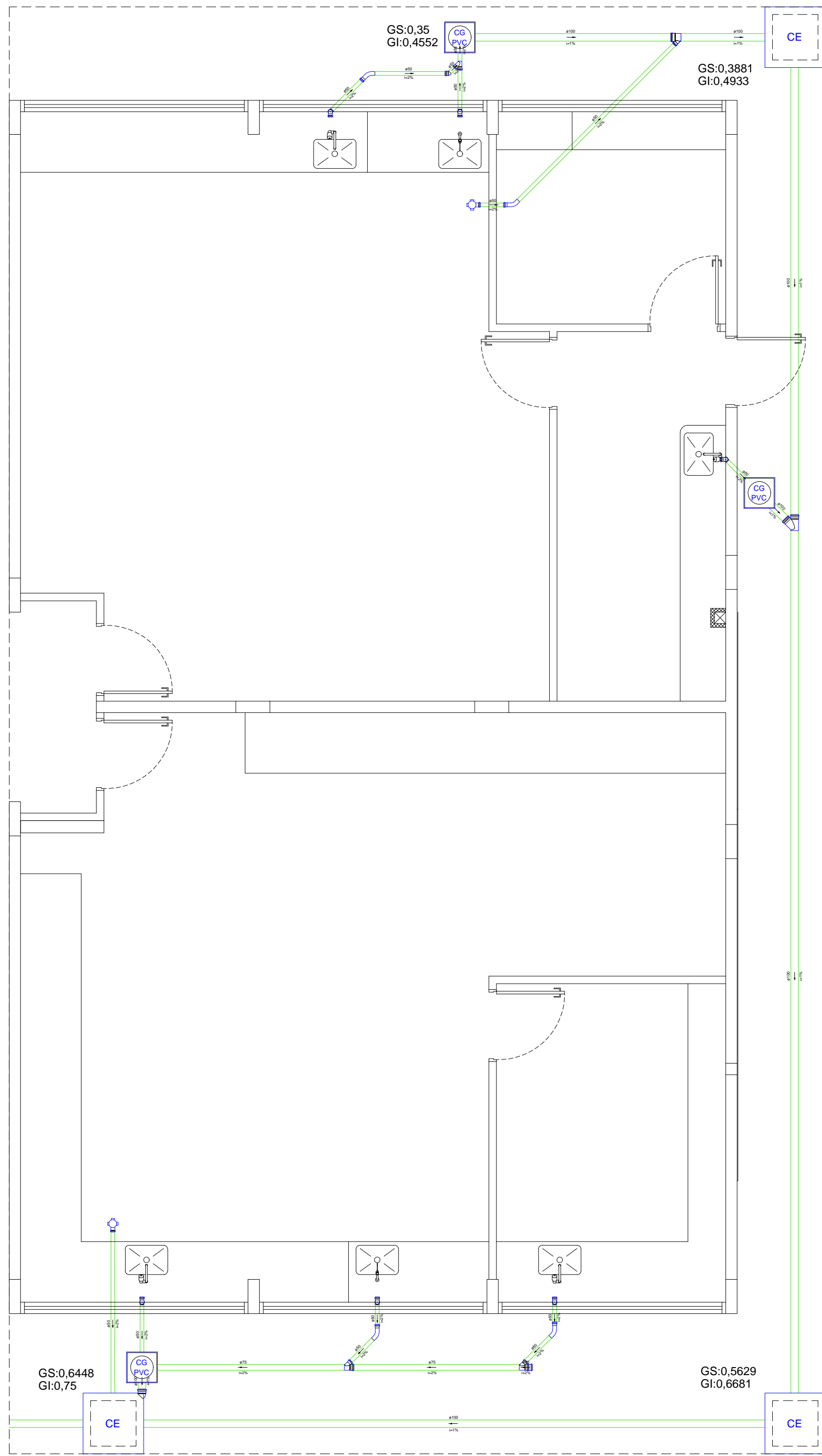
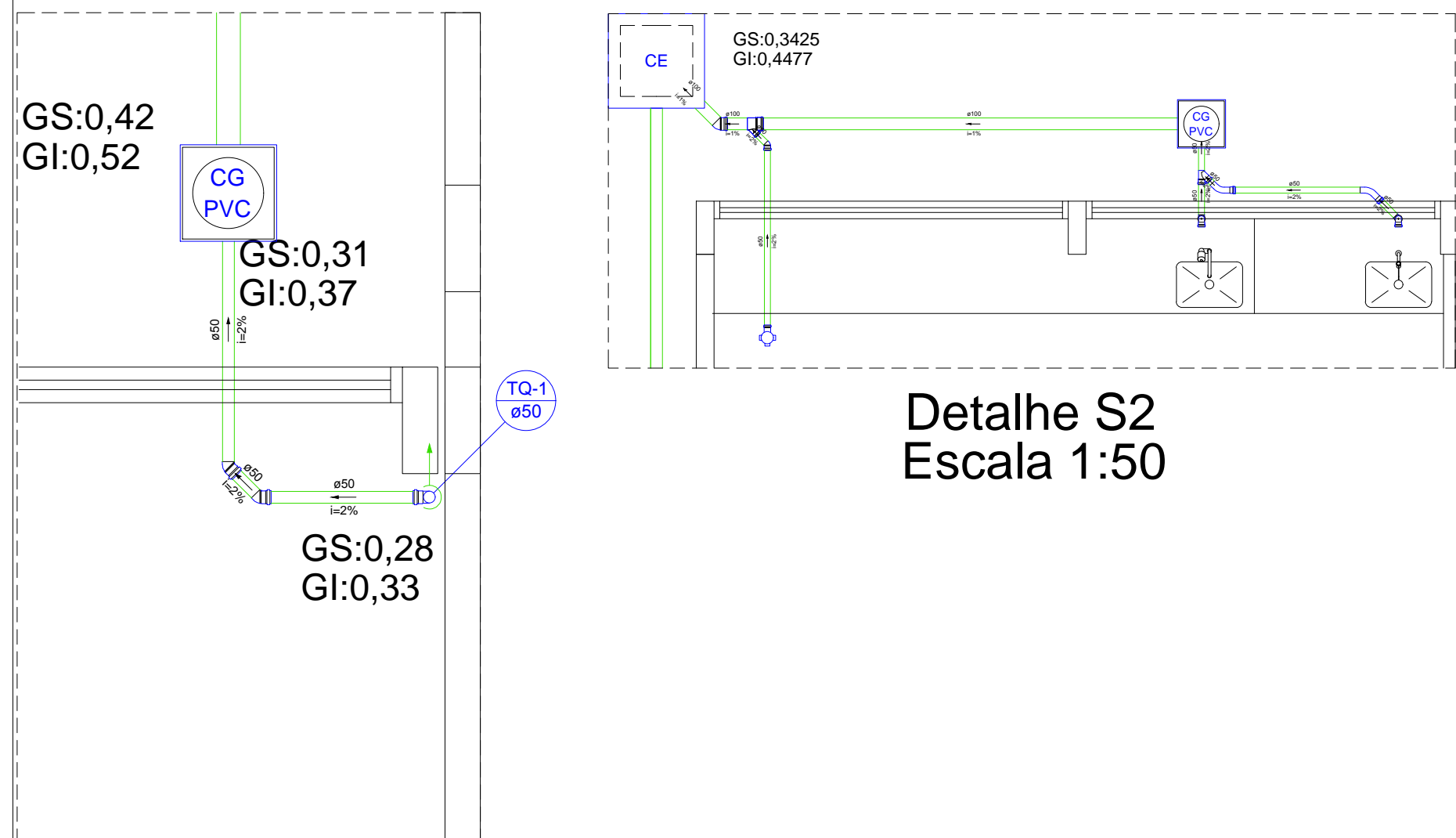


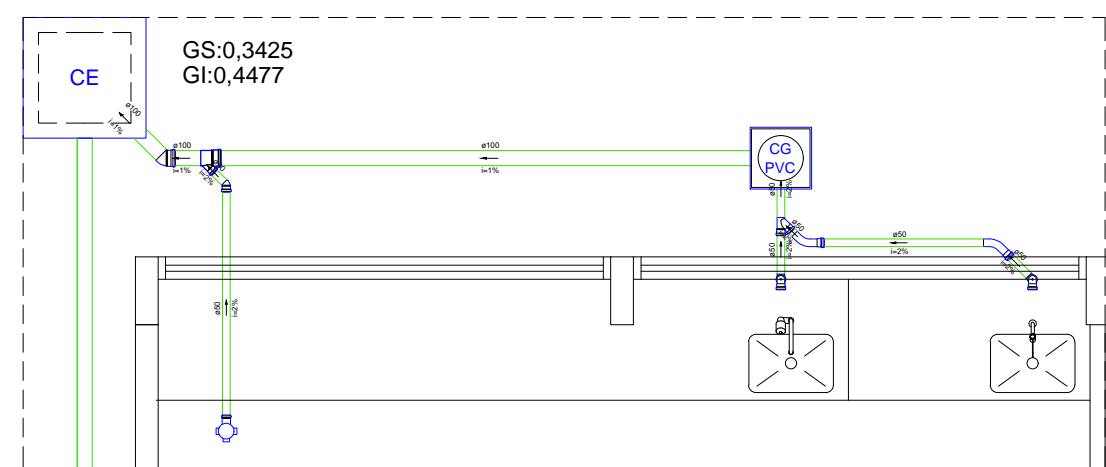
Planta baixa térreo  
Escala 1:100



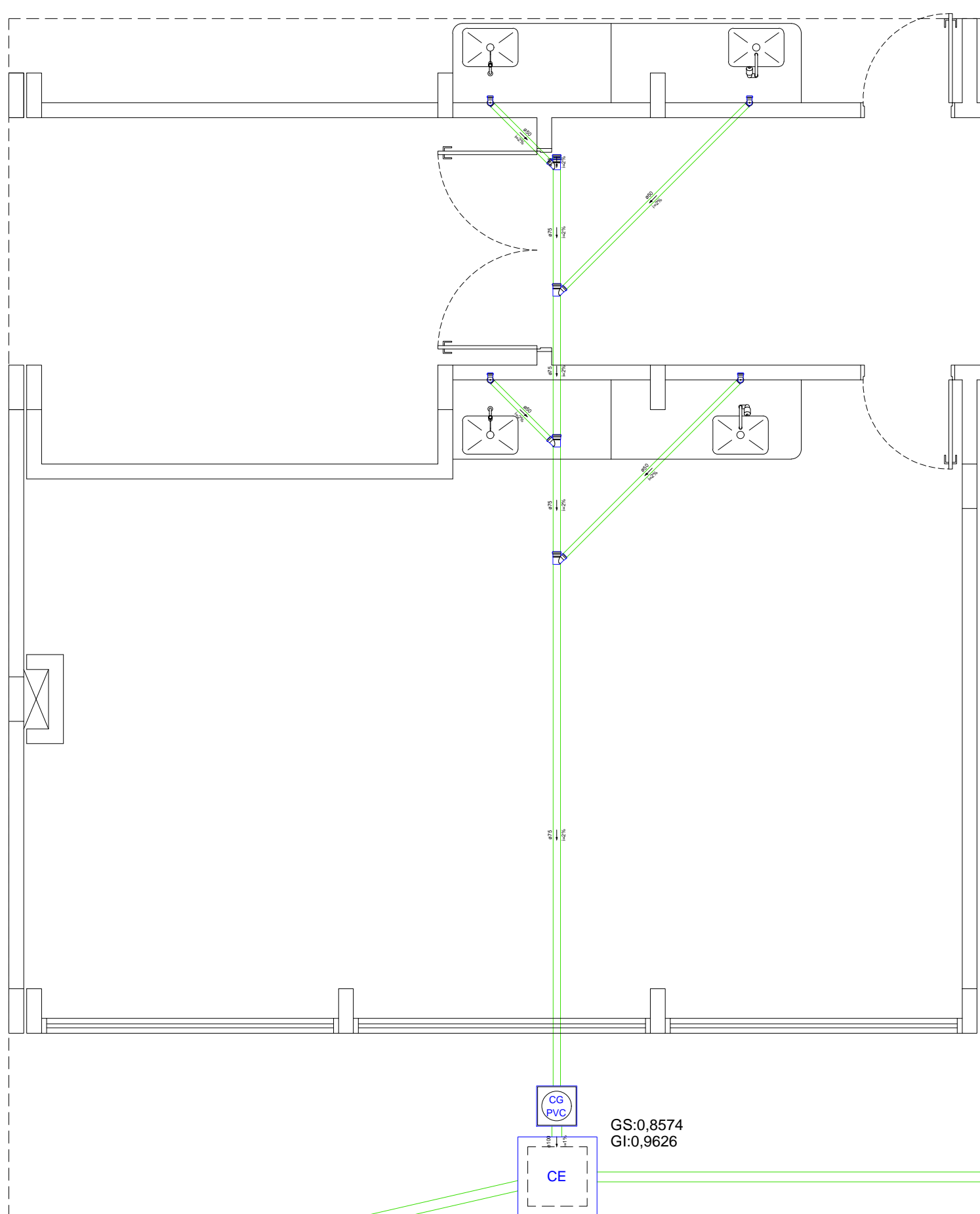
Detalhe S3  
Escala 1:50



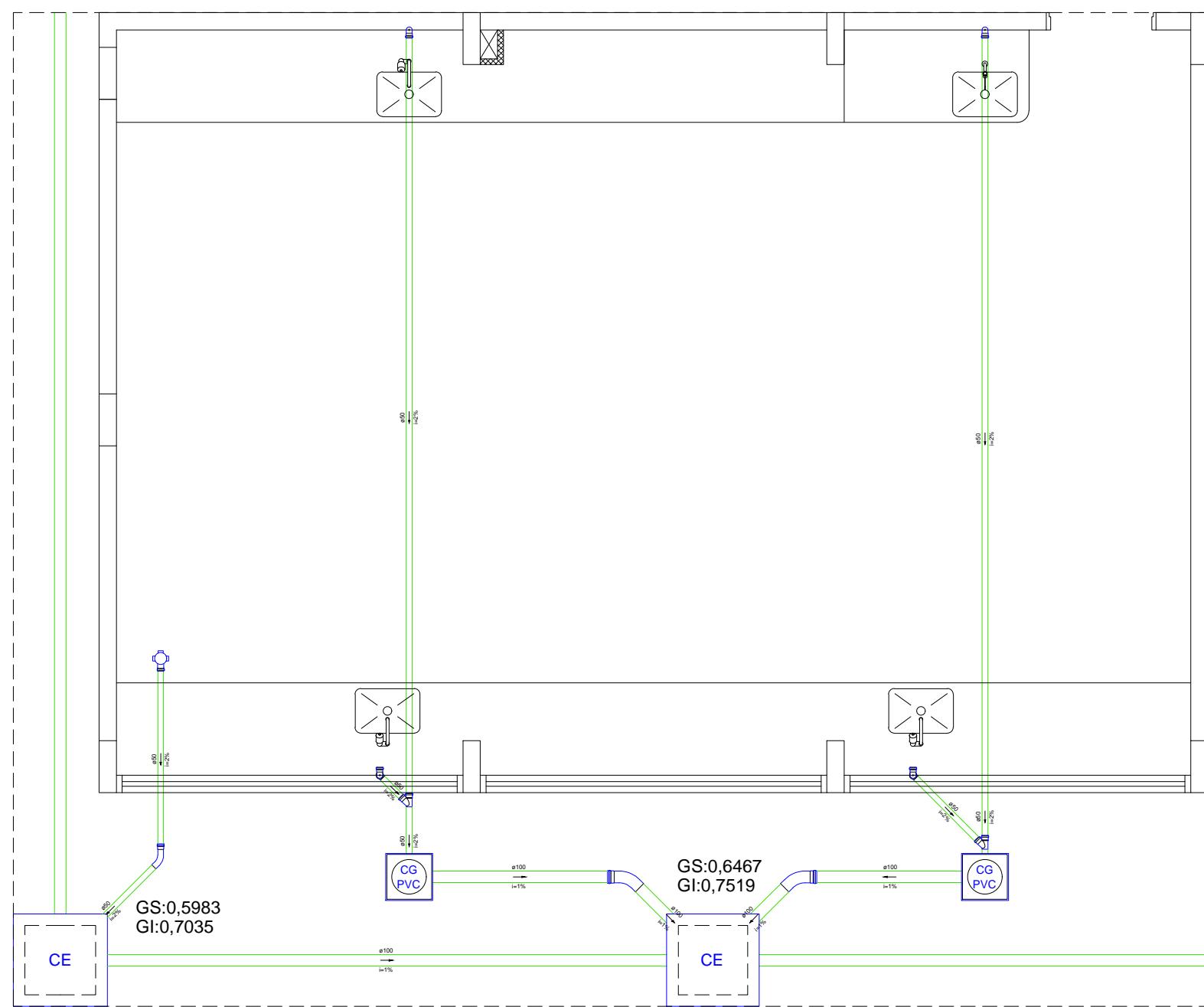
Detalhe S1  
Escala 1:50



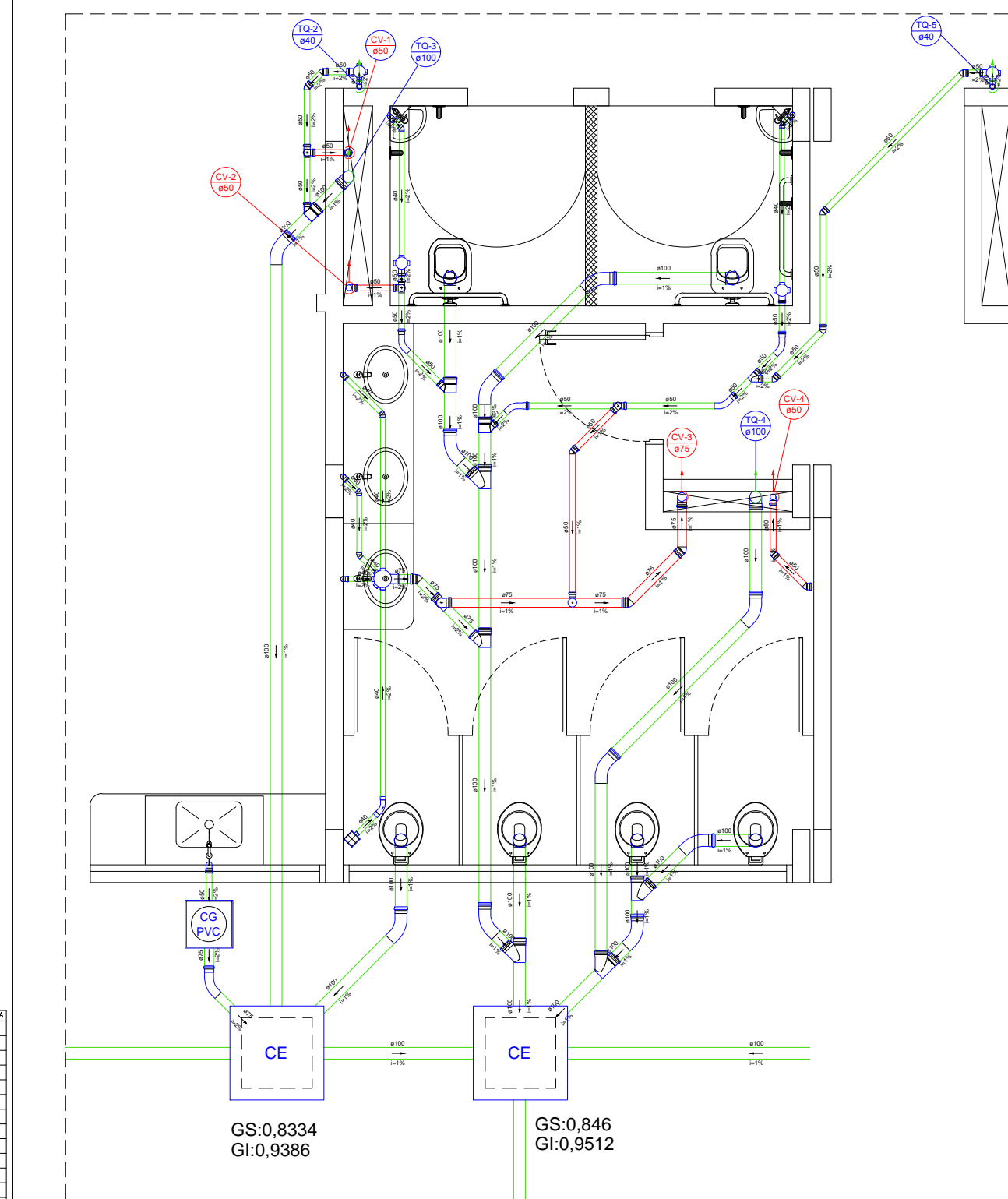
Detalhe S2  
Escala 1:50



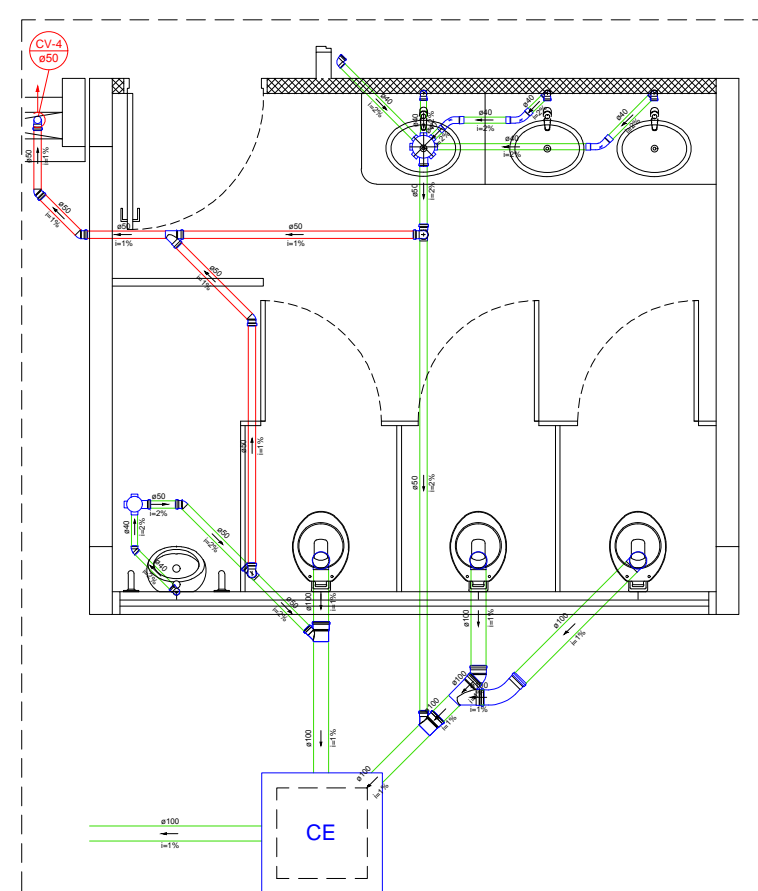
Detalhe S4  
Escala 1:50



Detalhe S5  
Escala 1:50

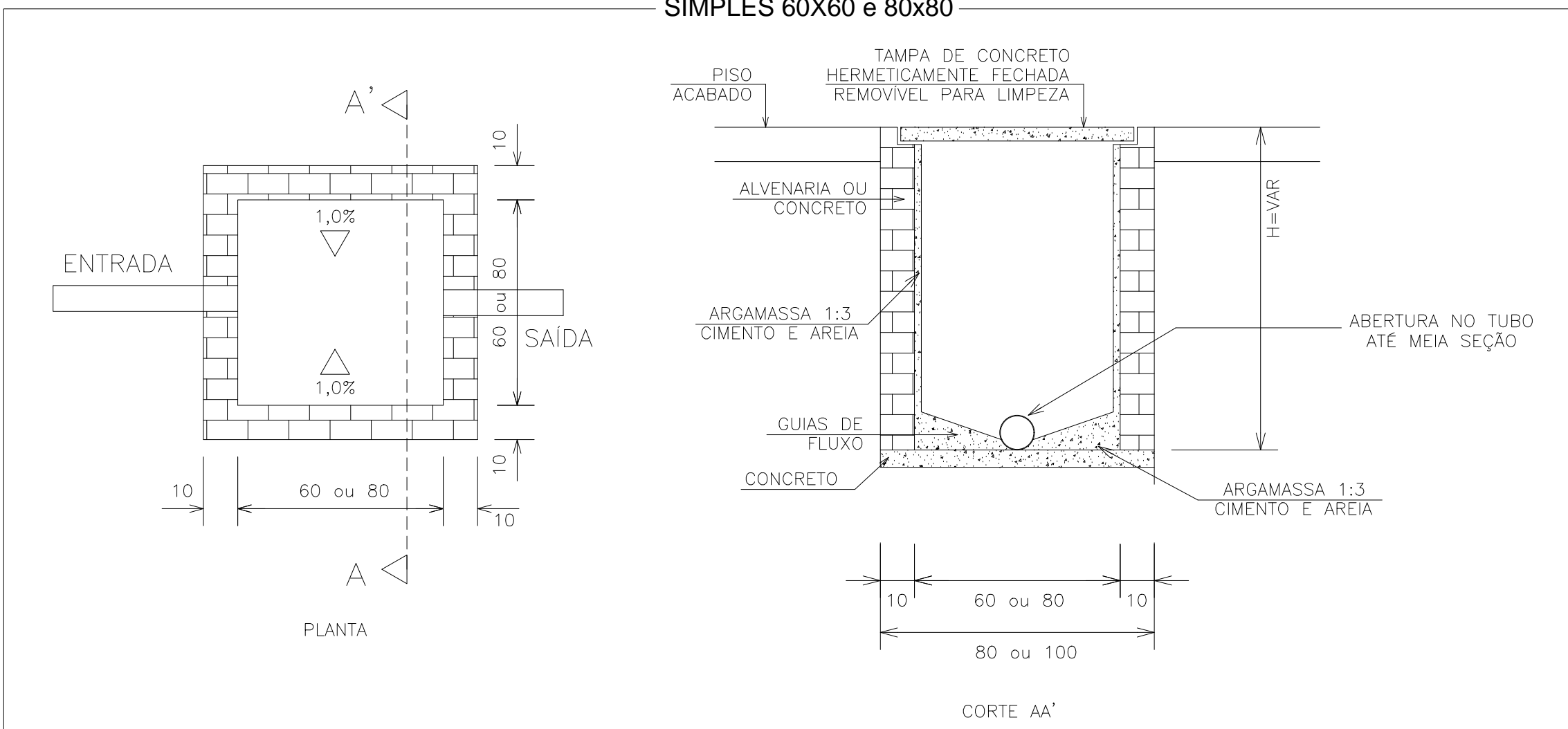


Detalhe S6  
Escala 1:50



Detalhe S7  
Escala 1:50

| Legenda |                                      |
|---------|--------------------------------------|
|         | Caixa Sifonada                       |
|         | Caixas Inspeção Esgoto Simples       |
|         | Caixas de Gordura                    |
|         | Cap                                  |
|         | Ralo sifonado                        |
|         | Caixa sifonada                       |
|         | Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário |
|         | Curva 45 longa                       |
|         | Curva 90 curta- coluna               |
|         | Joelho 45                            |
|         | Joelho 90                            |
|         | Joelho 90- coluna                    |
|         | Joelho 90- coluna bolsa              |
|         | Junção simples                       |
|         | Ramais de Ventilação                 |
|         | Te sanitário                         |



#### NOTAS:

- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NA OBRA.
- DURANTE A OBRA, TODAS AS EXTREMIDADES DAS CANALIZAÇÕES DEVEM SER VEDADAS COM PLUGS APROPRIADOS, NÃO SENDO TOLERADO O EMPREGO DE BUCHAS DE PAPEL OU MADEIRA PARA TAL FIM.
- É OBRIGATORIA A DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2% NO ESGOTO PRIMÁRIO E 1% NO SECUNDÁRIO, EXCETO NOS LOCAIS INFORMADOS NO PROJETO.
- DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL A 100MM - I = 1%.
- DIÂMETRO MENOR OU IGUAL A 75MM - I = 2%.
- TODAS AS EXTREMIDADES DOS TUBOS DE VENTILAÇÃO DEVEM ESTAR A NO MÍNIMO 30 CM ACIMA DA LAJE.
- OS TUBOS QUE ATRAVESSAM A ESTRUTURA DE CONCRETO DEVERÃO SER PROTEGIDOS DE MODO A PERMITIR A SUA LIVRE MOVIMENTAÇÃO, COM A UTILIZAÇÃO DE TUBOS CAMISA.
- AJUSTES CONSIDERADOS COMO ALTERAÇÃO SUBSTANCIAL EM RELAÇÃO AO DEFINIDO NO PROJETO, DEVERÃO SER SOLUCIONADOS JUNTO AO PROJETISTA.
- NÃO SE DEVE EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA SUBMETTER TUBULAÇÕES RÍGIDAS A FLEXÃO POR MEIO DE ESFORÇOS MANUAIS OU AQUECIMENTOS, POIS COMPROMETE A DURABILIDADE E FUNCIONALIDADE DA INSTALAÇÃO.
- ESTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUNDO TODAS AS RECOMENDAÇÕES EXISTENTES NA NBR 8160.
- AO REALIZAR A CONEXÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES COM AS INSTALAÇÕES EXISTENTES DEVE-SE ATENTAR PARA A COTA DAS TUBULAÇÕES EXISTENTES, PARA QUE SE EVITE DIFERENÇAS DE COTA ENTRE AS TUBULAÇÕES.
- VERIFICAR AS RECOMENDAÇÕES DESCRITAS EM PROJETO POIS AS MESMAS SÃO DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O CORRETO FUNCIONAMENTO DAS INSTALAÇÕES.
- AS INDICAÇÕES DE COTA DAS TUBULAÇÕES SÃO ESTIMATIVAS PODENDO VARIAR NO ATO DA EXECUÇÃO DESDE QUE SEJA ASSEGURADA A DECLIVIDADE ESPECIFICADA.
- QUAL QUER DÚVIDA CONTATE O PROJETISTA.

|  |                                   |
|--|-----------------------------------|
|  |                                   |
| MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO<br>FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS<br>PREFEITURA UNIVERSITÁRIA<br>DIVISÃO DE PROJETOS |                                   |
| <b>HIDROSSANITÁRIO</b>   |                                   |
| OBRA: <b>TÉRMINO DO PRÉDIO DA FAEN</b>   | RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO: |
| <b>Construção</b>  |                                   |
| ENDEREÇO: UFGD UNIDADE 2 - Rod. Dourados-Itahum, km12 - Dourados - MS  | ESCALA: <b>INDICADA</b>           |
| PROPRIETÁRIO: <b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS</b>  | DESENHO: <b>MATHEUS</b>           |
| CONTEÚDO: <b>PLANTA BAIXA ESGOTO TÉRREO E DETALHES</b>   | FRANCA: <b>1/3</b>                |
| DATA: <b>SETEMBRO/2017</b>   |                                   |

Todos os direitos reservados à DIPROJ/UPJ O projeto poderá ser utilizado somente no local designado nas plantas